

Esquentam as mobilizações

Paralisação foi a resposta dos trabalhadores à enrolação da Cemig

Os eletricitários da Grande BH e interior deram, ontem, 31, a resposta merecida à Cemig pelo desrespeito e enrolação nas negociações da Campanha de Renovação do ACT 2006/2007. Eles aderiram em massa à paralisação de uma hora convocada pelo Sindieletro, demonstrando grande disposição para a luta. Em vários locais a adesão ao movimento chegou a 100% e muitos trabalhadores disseram que, se preciso, haverá novas paralisações, mesmo com a possibilidade de desconto das horas paradas no contracheque.

“Estamos só aquecendo as mobilizações. Se a Cemig não negociar de fato, podemos parar por muito mais horas”, ressaltou um trabalhador do Anel Rodoviário. Outro eletricitário avaliou que, “este movimento de paralisação tem provado que estamos realmente unidos. Em outras épocas, fizemos greve de até 21 dias. Agora não será diferente. Se necessário, vamos parar até a Cemig nos respeitar e apresentar uma proposta digna”.

Na maioria dos locais de trabalho a paralisação, marcada por grandes concentrações de trabalhadores cobrando respeito e resposta concreta à pauta de reivindicações, aconteceu de 8 às 9 horas. Na sede da Cemig, em BH, onde o Sindieletro lançou a exposição de fotos e textos com toda a história dos 54 anos de organização da categoria, houve uma grande concentração de 10 às 11h30.

Para o coordenador-geral do Sindieletro, Wilian Vagner, a categoria está de parabéns com a demonstração de força. “Paramos em todo o estado. É a resposta da categoria à forma como a Cemig vem tratando as negociações, com desrespeito e enrolação”, afirmou.



Balanço da paralisação em todo o estado



Leste

Na Vila Mariana, a maioria dos trabalhadores aderiu à paralisação. Agora, a categoria está esperando qual será a reação da Cemig. Os trabalhadores estão dispostos a fazer novas paralisações ou outros tipos de mobilização, caso seja necessário. Tudo isso para cobrar agilidade nas negociações.



Mantiqueira

Grande adesão em toda a região, com concentrações significativas em Conselheiro Lafaiete, Itutinga, Ponte Nova e Barbacena. A categoria exige respeito da empresa nas negociações.



Metalúrgica

Grande demonstração de força dos trabalhadores, com adesão em todos os setores em Belo Horizonte e demais cidades que compõem a Regional, como Sete Lagoas, Ouro Preto, Pedro Leopoldo, Betim, Juatuba e



Contagem. O primeiro passo foi dado. Agora é continuar ligados e pressionar para que as negociações comecem de fato e avancem.

Norte

A maioria dos trabalhadores da Regional parou as atividades. A mobilização aconteceu na sede e em bases como Três Marias, Curvelo, Pirapora, Januária, Janaúba, Salinas e Montes Claros. Também aderiram os eletricitistas das pequenas localidades. A categoria está engajada, organizada e consciente de seus direitos.

Oeste

A paralisação teve uma ótima adesão da categoria. Em Gafanhoto, os trabalhadores cruzaram os braços por uma hora. A categoria está muito insatisfeita com a postura da Cemig de não negociar a pauta de reivindicações.

Triângulo

A paralisação contou com a adesão maciça dos trabalhadores, inclusive os que atuam nas usinas

de São Simão, Volta Grande e Igarapava. A categoria está consciente de seus direitos e a mobilização tende a aumentar. Caso a Cemig não apresente uma proposta satisfatória, os trabalhadores irão parar novamente, em busca de uma negociação mais transparente e que não arranque os direitos já adquiridos.

Vale do Aço

A paralisação também foi muito representativa. Em Itabira, João Monlevade e Ipatinga o movimento teve adesão representativa. A tendência agora é a mobilização crescer ainda mais. A paralisação foi só um aquecimento para a Campanha deste ano.

Exposição resgata 54 anos de lutas dos eletricitários



No último dia 31, em Belo Horizonte, os trabalhadores da Sede foram surpreendidos com o lançamento da exposição sobre os 54 anos de história da organização dos eletricitários. Muitos se localizaram e se identificaram nos painéis que retratam a trajetória das mobilizações da década de 50 até hoje. A produção do artista plástico Leo Piló e do Sindieleto foi feita em parceria com os catadores e ex-moradores de rua que participam das Oficinas de Criação e Marcenaria da Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reaproveitável de Belo Horizonte (Asmare).

“A exposição é fantástica, principalmente porque resgata a nossa história de lutas. Sei que eu estive presente em

muitas das nossas mobilizações. Só isso é um motivo de grande orgulho para mim”, destacou um eletricitário. Para uma trabalhadora da sede, a exposição é uma prova concreta da força da categoria. “É muito gratificante saber que o Sindieleto fez este resgate com imagens e textos, e que eu fiz e faço parte da nossa história”, complementou.

Outro eletricitário apontou que a exposição é de suma importância para os novos trabalhadores da Cemig. “Este registro mostra, sobretudo para os eletricitários que entraram agora na empresa, que todas as nossas conquistas foram consequência de lutas árduas e que devemos continuar nos mobilizando para garantir nossos direitos e avançar nas conquistas”, avaliou.